

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **07 a 08/02/22** apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: subiu 9 cm, encontra-se com seu nível em **1976 cm**, em relação ao ano anterior está **4 cm** abaixo.

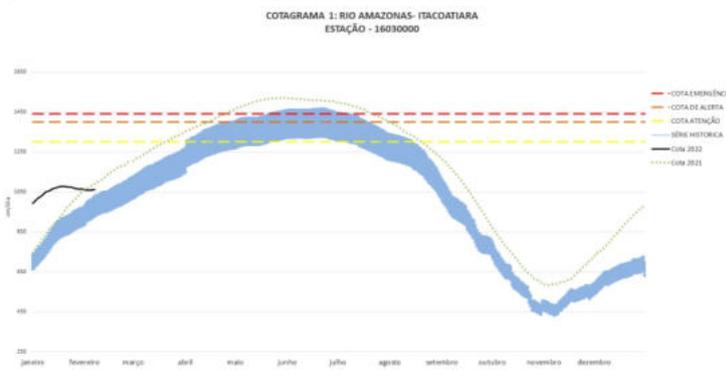
Rio Solimões em Manacapuru: 12 cm, encontra-se com seu nível em **1457 cm**, em relação ao ano anterior está **111 cm** abaixo.

Rio Purus em Lábrea: Não apresentou leitura de cota.

Rio Negro em Curicuriari: 7 cm, encontra-se com seu nível em **720 cm**, em relação ao ano anterior está **385 cm** abaixo.

Rio Solimões em Tefé: subiu 1 cm, encontra-se com seu nível em **804 cm**, em relação ao ano anterior está **118 cm** abaixo.

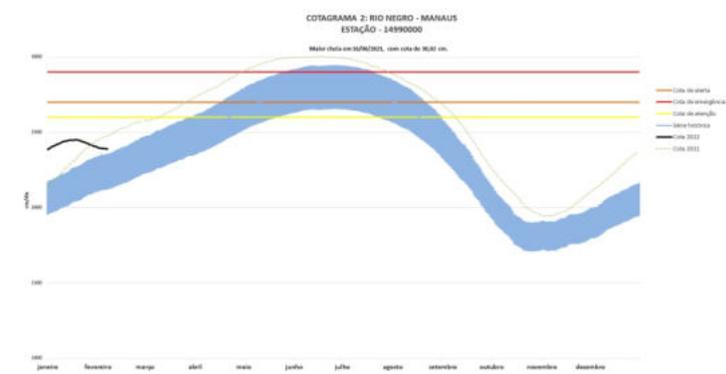
Rio Solimões em Tabatinga: encontra-se com seu nível em 674 cm, em relação ao ano anterior está **421 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara não sofreu variação, mantendo a cota de **1060 cm**, em relação ao ano anterior está **37 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Amazonas está **240 cm** abaixo do **Nível de Atenção (1300 cm)**. Em 08 de fevereiro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1223 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **163 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **2 cm**, encontra-se com seu nível em **2390 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **97 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Negro está **210 cm** abaixo da **Nível de Atenção (2600 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2021		Cota Atual (cm) Fevereiro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 07	SEG 08	SEG 07	TER 08	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2482	2487	2392	2390	-2	-97	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1106	1105	727	720	-7	-385	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1092	1095	674	674	0	-421	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	921	922	803	804	1	-118	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1564	1568	1469	1457	-12	-111	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1092	1097	1060	1060	0	-37	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1983	1980	1967	1976	9	-4	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1927	1934	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Jurua	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731



Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 31/01/2022 a 06/02/2022

A climatologia da precipitação na região Amazônica durante o mês de fevereiro indica um aumento gradativo das chuvas favorecido pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), cujo escoamento internaliza a umidade produzida pela evaporação no Oceano Atlântico. Os valores mínimos de chuva são encontrados no centro-norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima, onde se configura a sua estação seca.

Para o período de 31 de janeiro a 06 de fevereiro de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) predominaram sobre as faixas centro-leste e norte do estado. Valores abaixo de 10 mm (áreas em tons de amarelo claro) foram observados apenas no noroeste do município de São Gabriel da Cachoeira e no sudoeste de Tefé.

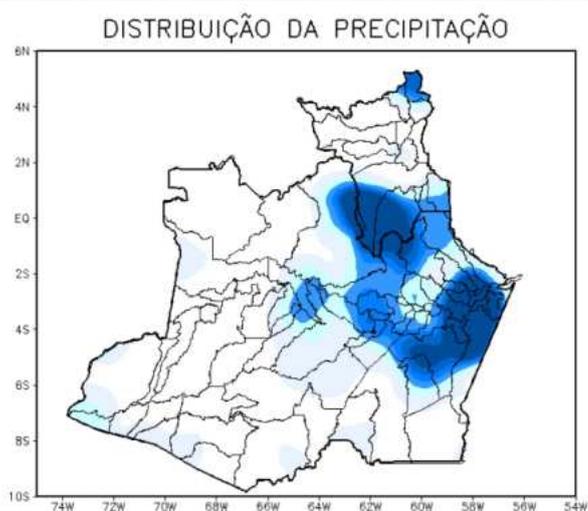


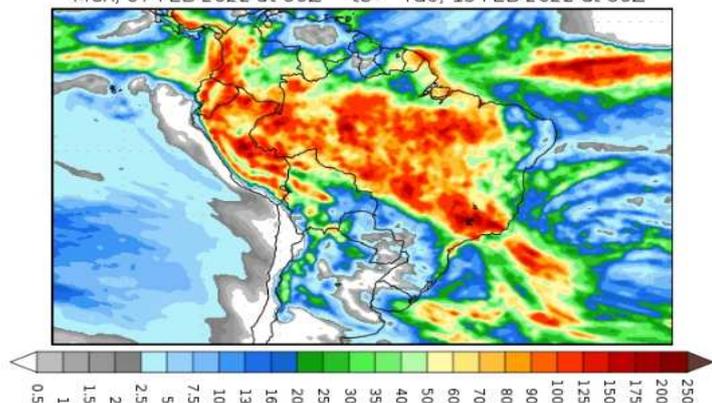
Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 06/02/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 06 de fevereiro. Houve índices maiores de 10 a 25 mm ao longo da faixa Leste, norte até o nordeste e na porção do centro da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 07 FEB 2022 at 00Z -to- Tue, 15 FEB 2022 at 00Z



Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 07 a 15 de fevereiro de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação poderão se concentrar sobre boa parte da Amazônia Legal, com exceção dos estados de Roraima e Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente as passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade e também pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.